



## E-096

### NÍVEL SUPERIOR - EDITAL Nº 490/2023

#### TECNÓLOGO / ASSESSORIA DE IMPRENSA

## PROVA OBJETIVA

### Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **48 (quarenta e oito) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

**SOMENTE APÓS AUTORIZAÇÃO  
PARA O INÍCIO DA PROVA:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

*“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo” - Malala Yousafzai*

### ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

## LINGUA PORTUGUESA

Considere o **TEXTO 1** para responder às questões 1 a 10

### TEXTO 1

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), publicado pela revista *Nature*, pode mudar os rumos do que se sabia sobre um dos conceitos mais importantes da Astronomia, o Limite de Roche, e alterar o cotidiano do fazer pesquisas astronômicas. Ao redor do astro Quaoar, candidato a planeta-anão, foi encontrado um anel, considerado “fora dos padrões” que trouxe novos questionamentos sobre a formação de satélites naturais.

O ponto principal da descoberta é que a existência do anel coloca em prova o que era compreendido até agora pela Astronomia como Limite de Roche, um conceito elaborado no século XIX, que define a distância que um objeto pode estar do astro principal no qual ele orbita sem ser despedaçado.

Conforme o estabelecido pelo cálculo do Limite, sendo de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser uma lua. Mas, inesperadamente, esse não é o caso. Essa formação não aconteceu, rebatendo o que se sabia a partir da teoria.

— Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados. Tendo esse caso de um astro que não entra nesses requisitos do Limite de Roche significa que não conhecíamos tão bem essa formação como imaginávamos — pontua Bruno Morgado, pesquisador do Observatório do Valongo, da UFRJ, responsável pelo artigo.

Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural (ou lua) sendo formado. Então, esse fenômeno corresponderia a um “meio do caminho”, até o anel sofrer a transformação.

— É verdade que isso é uma possibilidade, mas isso é improvável. Porque esse tipo de ocorrência de transformação acontece em um período muito pequeno de tempo, entre 10 a 20 anos. Então, é muito improvável, considerando a história do Sistema Solar — o pesquisador esclarece.

Outras hipóteses, abrangidas pelo estudo, tentam responder à pergunta levantada pela descoberta. Uma delas seria a da influência gravitacional direta da lua já existente de Quaoar, chamada de Weywot, prejudicando o processo. Numa outra abordagem, seria possível existirem irregularidades geográficas, como crateras muito fundas ou montanhas muito altas no candidato a planeta-anão.

A observação foi feita através do método chamado de ocultação estelar, na qual é medida a sombra do corpo celeste, como em um eclipse. Esta técnica também foi utilizada em outras descobertas de anel, como o de Saturno e do asteroide Chariklo. O astrônomo pontua que, para a captação do anel, cientistas de quatro partes do mundo colaboraram com imagens.

— Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países. Nós usamos essas observações de diversos locais para conseguir fazer esses estudos. Nesse trabalho específico contamos com colegas da Namíbia, da Austrália, da Ilha La Palma e com um telescópio espacial especializado em planetas de fora do Sistema Solar — conta.

Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito, criado pelo astrônomo francês Édouard Roche dois séculos atrás. Agora, surgem novos questionamentos sobre não ter sido formado um satélite natural.

— Aqui no Brasil nós conseguimos realizar pesquisas de ponta. É muito importante valorizar a ciência e as nossas instituições. Isso é algo que eu acredito, porque eu não estaria nessa posição de pesquisador sem a educação pública de qualidade — completa Morgado. O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal... para que a pesquisa feita nos milhares de laboratórios brasileiros ganhe atenção da sociedade.

(O GLOBO, 2023, adaptado)

- A leitura do TEXTO 1 permite concluir que seu escopo é:
  - posicionar a ciência brasileira como celeiro de pesquisas de ponta em meio à produção de ciência no mundo.
  - apresentar estudo coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, que estremece teoria de Édouard Roche.
  - expor que a educação pública é potente enquanto que, implicitamente, mostra a necessidade de mais recursos para uma educação de qualidade no Brasil.
  - revelar que o astro Quaoar pode ser classificado como candidato a planeta-anão, primo de Plutão.
  - indicar que a técnica de ocultação estelar, já utilizada em outros experimentos, possibilitou o achado científico.
- Segundo o TEXTO 1, o espaço que um objeto pode estar do astro principal, no qual ele orbita, sem ser estilhaçado, é definido pelo conceito de:
  - Weywot.
  - Quaoar.
  - Limite de Roche.
  - Chariklo.
  - anel.
- Considerando o TEXTO 1, uma das possíveis explicações levantadas para o fenômeno discutido é:
  - a influência gravitacional da lua existente.
  - o cenário de irregularidades geográficas no planeta-anão.
  - a mutação veloz do anel.
  - o intercâmbio com outros corpos celestes próximos.
  - a formação de um novo anel.

4. O TEXTO 1 apresenta marca linguística que demonstra presença de autoria. Considerando o contexto, é possível identificar essa marca na seguinte passagem:
- “Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito”. (10º parágrafo)
  - “Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados”. (4º parágrafo)
  - “Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países”. (9º parágrafo)
  - “O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal”. (11º parágrafo)
  - “Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural”. (5º parágrafo)
5. Sobre o TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- a expressão “quotidiano” é grafia alternativa de “cotidiano”.
  - o termo “semanal” apresenta relação de sinonímia com “hebdomadário”.
  - em “primo de Plutão”, perfaz-se linguagem de teor denotativo.
  - em “entre 10 a 20 anos”, a não aplicação de acento grave indicativo de crase está correta.
  - a palavra “ciência” pode ser considerada uma proparoxítona acidental.
6. O terceiro parágrafo do TEXTO 1 pode ser reescrito sem prejuízos de sentido, **EXCETO** por:
- De acordo com o cálculo do Limite, estabelecido em 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, situado a 4.100 km de Quaoar, deveria ser classificado como uma lua. Todavia, surpreendentemente, essa expectativa não se concretizou. Essa formação desafia o conhecimento teórico estabelecido.
  - Conforme estipulado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser considerado uma lua. No entanto, infaustamente, essa formação não ocorreu, colocando em questão o conhecimento prévio baseado na teoria.
  - Seguindo as diretrizes do cálculo do Limite, que é de 1.750 km, era esperado que o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, fosse categorizado como uma lua. Porém, inesperadamente, isso não ocorreu, contradizendo o que se conhecia com base na teoria.
  - Conforme determinado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, que está a uma distância de 4.100 km de Quaoar, deveria ter a característica de uma lua. Porém, inopinadamente, essa formação não se concretizou, contrariando as informações teóricas prévias.
7. Considerando o emprego de aspas no TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- A utilização de aspas duplas no quinto parágrafo realça forma figurativa.
  - O uso de aspas duplas no primeiro parágrafo enfatiza expressão.
  - A aplicação de aspas simples é devida para sinalizar conteúdo conotativo.
  - Em vez de usar aspas para marcar discurso, há emprego de travessão.
  - Não há observância de aspas para estrangeirismos ou neologismos.
8. No sétimo parágrafo do TEXTO 1, a expressão “candidato a planeta-anão” desempenha \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_. O mesmo termo estabelece \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ em relação à palavra “crateras”.
- As lacunas podem ser preenchidas correta e respectivamente por:
- coesão referencial – substituição – coesão lexical – holonímia.
  - coesão anafórica – hiponímia – coerência intratextual – referenciação.
  - coesão extratextual – fatualidade – coesão referencial – meronímia.
  - coesão intratextual – catáfora – coesão referencial – hiperonímia.
  - coesão lexical – sinonímia – coesão referencial – hiperonímia.
9. Sobre o oitavo parágrafo do TEXTO 1 são feitas as seguintes assertivas.
- Não há incorreções quanto à ortografia.
  - Não há falhas no que refere à pontuação.
  - Não há erros no que tange à coerência e à coesão.
  - O parágrafo vai de encontro à conjuntura discursiva do texto.
- Estão corretas:
- I, II e IV, apenas.
  - I, II, III e IV.
  - I, II e III, apenas.
  - I e II, apenas.
  - III e IV, apenas.



10. Sobre o último parágrafo do TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) o termo “isso” faz referência à compreensão de valorizar a ciência e instituições nacionais.
- B) há ocorrência de adjunto adverbial, elemento oracional integrante.
- C) o vocábulo “porque” opera como conjunção subordinativa causal.
- D) todos os verbos empregados estão conjugados no modo indicativo.
- E) a expressão “nós” compreende uma coletividade de cientistas brasileiros, e não o autor e o interlocutor.

Considere o TEXTO 2 para responder às questões 11 a 14

### TEXTO 2



(Orquestra da UFRJ – foto: Marco Fernandes/Panorama UFRJ)

I.  
 Oh, deusa da sabedoria!  
 Tu és a minha inspiração!  
 Nesta jornada, a estrela-guia,  
 E deste hino, a emoção.  
 Sou UFRJ! A educação é a minha rota.  
 Sem temor ou preconceito,  
 Abro o coração ao mundo inteiro!

Refrão  
*Universidade Federal  
 Do Rio de Janeiro,  
 O sonho encantado, do povo brasileiro.  
 A chave da vitória,  
 Universo em evolução;  
 Da sociedade, a glória;  
 Do país, a solução.*

II.  
 Universidade do Brasil,  
 Na vanguarda desta nação,  
 Consciência, cultura ou arte brasileira,  
 Abrindo fronteira à globalização.  
 Em pesquisa, pioneira,  
 Formação do cidadão,  
 Incansável e mais forte a cada geração!

(Hino da UFRJ. - Letra: Eva Shirlene da Silva Pinto.  
 Música: Thalita Oliveira da Silva Gama. 2010)

11. A poética do TEXTO 2 centra-se:

- A) na performance extasiada da UFRJ sempre à dianteira, como se ressalta em “Na vanguarda desta nação” (v. 16) e em “Em pesquisa, pioneira,” (v. 19).
- B) na figuração axiomática da UFRJ como ente desembaraçador de nós, como se vislumbra em “A chave da vitória” (v. 11) e em “Do país, a solução” (v. 14).
- C) no enlevo semeado da UFRJ não como universidade-ilha, mas como universidade-mundo, como se percebe em “Abro o coração ao mundo inteiro” (v. 7) e em “Abrindo fronteira à globalização” (v. 18).
- D) no antonomasiar figurativamente a UFRJ sob termos que, relativamente, exigem conhecimento prévio da instituição, como em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1) e em “Universidade do Brasil” (v. 15).
- E) no lirismo de adesão identitária à UFRJ, como se observa em “Tu és a minha inspiração!” (v. 2) e em “O sonho encantado, do povo brasileiro” (v. 10).

12. Sobre o TEXTO 2 são feitas as seguintes assertivas.

I - Em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1), a expressão “deusa da sabedoria” equivale a vocativo, termo oracional acessório.

II - Em “Abro o coração ao mundo inteiro!” (v. 7), o eu-lírico é a própria UFRJ, o que é revelado momentos antes, em “Sou UFRJ! A educação é a minha rota!” (v. 5).

III - Há emprego de rima como recurso estilístico como metodologização de sonoridade, ritmicidade e musicalidade, como ocorre em “Formação do cidadão,” (v. 20) em relação a “Incansável e mais forte a cada geração!” (v. 21).

IV - As estruturas das estrofes I e II apresentam igualdade de construção linguística e emprestam ao conjunto paralelismo rítmico.

Está(ão) correta(s):

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

13. Assinale a opção que mostra uma das figuras de linguagem presentes nos quatro primeiros versos do TEXTO 2.

- A) Zeugma.
- B) Litotes.
- C) Polissíndeto.
- D) Pleonasma.
- E) Gradação.

14. Em “Abrindo fronteira à globalização.” (v. 18), há uso correto do acento grave indicativo de crase. Analise as frases abaixo quanto à correção do emprego ou não de crase.

I - A sociedade precisa compreender que a humanidade em muito deve a casa de ciência.

II - As pesquisas tradicionais em educação estão alinhadas àquele grande pensador de quem você tanto admira.

III - É uma universidade muito similar à outra no que se refere a seu porte e objetivos gerais.

IV - As autoridades devem a organismos de pesquisas um orçamento adequado para seu funcionamento regular.

V - Às universidades públicas, gratuitas e de qualidade cabem o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Está(ão) **INCORRETA(S)**:

- A) III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) V, apenas.

Considere os TEXTOS 1 e 2 para responder à questão 15

15. Pode-se afirmar que a tipologia do TEXTO 1 e o gênero do TEXTO 2 são, respectivamente:

- A) reportagem e narração.
- B) dissertativo e música.
- C) dissertativo e narração.
- D) notícia e música.
- E) reportagem e poesia.

## LEGISLAÇÃO

16. A Lei Federal nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Estabelece os direitos, deveres, garantias, proibições, regime disciplinar e outros aspectos relacionados ao serviço público federal.

De acordo com esta lei, é correto afirmar que a:

- A) investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
- B) nomeação far-se-á sempre em caráter efetivo.
- C) nomeação e o aproveitamento são formas de provimento de cargo público.
- D) posse ocorrerá no prazo de 5 dias contados da publicação do ato de provimento.
- E) posse em cargo público não dependerá de prévia inspeção médica oficial.

17. O principal objetivo da Lei Federal nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, é garantir o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas. Ela visa promover a participação cidadã e combater a corrupção, permitindo que os cidadãos exerçam seu direito de conhecer as ações e decisões dos órgãos públicos.

Para os efeitos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) É dever do Estado controlar o acesso e a divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e entidades, assegurando a sua proteção.
- B) O interessado não poderá interpor recurso contra decisão que indeferiu o acesso a informações ou contra às razões de negativa de acesso.
- C) O tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
- D) Aquele que obtiver acesso às informações pessoais será responsável pelo seu uso indevido.
- E) A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.

18. A Lei Federal nº 13.709/2018 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Nos termos desta lei, é correto afirmar que:

- A) O tratamento de dados pessoais poderá ser realizado sem o fornecimento de consentimento pelo titular, em qualquer caso.
- B) Dado pessoal sensível é relativo à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
- C) Esta lei se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de segurança pública e defesa nacional.
- D) Os dados pessoais serão armazenados somente por meio eletrônico, seguro e idôneo para esse fim.
- E) Dado anonimizado é relativo a titular que possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

19. A ética na Administração Pública envolve tomar decisões baseadas no bem comum e no benefício da sociedade, colocando interesses públicos acima dos interesses pessoais ou privados. Isso inclui evitar conflitos de interesse, combater a corrupção, promover a equidade e prestar contas de forma adequada.

O Decreto nº 1.171/1994 aprova o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. De acordo com este código, é correto afirmar que:

- A) É dever fundamental do servidor público jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
- B) A ausência do servidor ao seu local de trabalho, ainda que justificada, é fator de desmoralização do serviço público, o que conduz à desordem nas relações humanas.
- C) O servidor pode omitir a verdade nos casos em que a situação exigir, para o bem da Administração Pública.
- D) Não é vedado ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos, ainda que ao seu alcance.
- E) É permitido ao servidor retirar documentos da repartição pública, em qualquer caso.

20. Os princípios da Administração Pública estão previstos na Constituição Federal Brasileira de 1988 e são essenciais para garantir uma gestão pública eficiente e transparente. São diretrizes fundamentais que norteiam o funcionamento e a atuação dos órgãos e servidores públicos.

Consideram-se Princípios Explícitos na Constituição Federal Brasileira de 1988.

- A) Legalidade, autotutela, indisponibilidade e publicidade.
- B) Publicidade, proporcionalidade, autotutela e razoabilidade.
- C) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- D) Moralidade, autonomia, eficiência e pessoalidade.
- E) Segurança jurídica, supremacia do interesse público e autotutela.

21. A Administração Pública Indireta refere-se ao conjunto de entidades, que desempenham atividades de interesse público; possuem personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira em relação à administração direta. Essas entidades são criadas pelo Estado para exercer funções específicas e complementares ao Poder Executivo, visando à eficiência e à descentralização da gestão pública.

Sobre as entidades da Administração Pública Indireta, é correto afirmar que:

- A) A Sociedade de Economia Mista é uma entidade que tem personalidade jurídica de direito público e demanda autonomia técnica e administrativa, como as Universidades, os Institutos de Pesquisa e as Agências Reguladoras.
- B) Empresa Pública é Pessoa Jurídica de Direito Público, criadas pelo Estado para executar atividades de interesse público nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.

C) As autarquias são entidades criadas por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas de Administração Pública, que requeriram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

D) As Fundações Públicas são instituições que não têm personalidade jurídica, criadas para explorar atividades econômicas de interesse privado, como prestação de serviços, produção de bens ou execução de obras.

E) O Ministério Público é uma entidade da administração pública indireta, com personalidade jurídica de direito privado e responsável pela defesa dos direitos e interesses sociais e individuais disponíveis.

22. De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Instituição destina-se a completar a educação integral do estudante, à busca e ampliação dos conhecimentos e à preservação e difusão da cultura. Em cumprimento ao disposto neste Estatuto, constituem objetivos da UFRJ, **EXCETO**:

- A) Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- B) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- C) Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais.
- D) A educação em nível fundamental, médio e superior.
- E) O fortalecimento da paz e da solidariedade universal.

23. A Lei Federal nº 8.666/1993 foi criada para estabelecer normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Algumas das principais razões para sua relevância são: transparência, combate à corrupção, eficiência na gestão pública, proteção ao patrimônio público e desenvolvimento econômico. Esta lei é essencial para promover a boa governança, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável em benefício da sociedade como um todo.

Para os efeitos desta lei, é correto afirmar que:

- A) Compra é toda aquisição de bens, remunerada ou não remunerada, para o fornecimento de uma só vez ou parceladamente.
- B) Execução direta é aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob qualquer regime jurídico.
- C) Execução indireta é aquela feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.
- D) Obra é toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada somente por execução direta.
- E) Alienação é toda transferência de domínio de bens a terceiros.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

24. Em seu livro *Gestão de crises e comunicação (2015)*, João José Forni elucida a importância de profissionais de comunicação e gestores estarem preparados para enfrentar crises corporativas. Marque a alternativa **INCORRETA**.
- A) Crises não têm um conceito preciso. Mas têm o poder de desestabilizar as organizações e os governos.
  - B) Crise é uma ruptura com a normalidade e sempre implica uma ameaça ao negócio, à reputação e ao futuro de uma organização ou pessoas.
  - C) Acontecimentos negativos representam por si só uma crise.
  - D) As crises têm o potencial de afetar a organização inteira; desperdiçam energias que poderiam estar concentradas no negócio.
  - E) Emergências não são crises. Se descontroladas, podem, sim, se transformar em crises graves.
25. A velocidade e a interatividade das mídias sociais mudaram a forma de fazer comunicação de crise. É preciso construir redes de apoiadores ou seguidores antes da ocorrência da crise. No livro *Gestão de crises e comunicação (2015)*, João José Forni propõe uma reflexão sobre como enfrentar uma crise nas mídias sociais. Marque a alternativa correta.
- A) O tempo de resposta à crise nas redes sociais deve ser imediato. Não importa se as informações ainda não são completas.
  - B) Qualquer ameaça à marca, principalmente quando implica erros de gestão ou fatos extremamente negativos, não tem o potencial de se transformar em crise global.
  - C) Especialistas internacionais têm defendido que a primeira resposta de crise, pelos meios tradicionais, deve ser feita após 30 minutos.
  - D) Não é necessário manter os *stakeholders* informados por todos os meios, apenas pelas mídias sociais.
  - E) A resposta nas mídias sociais não deve ser imediata. As informações precisam estar completas antes de serem divulgadas.
26. O Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008, dispõe sobre as ações de comunicação do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Em relação ao decreto, marque a alternativa correta.
- A) É obrigatório o uso de agência de propaganda a ação de publicidade cujas características ou outros aspectos relevantes assim o permitirem ou recomendarem, mediante justificativa expressa do integrante do SICOM à autoridade competente do órgão ou entidade a que esteja vinculada, observada a legislação vigente.
  - B) As ações de publicidade do Poder Executivo Federal serão executadas por intermédio de agência de propaganda, sem exceções.
  - C) A licitação para contratação de agências de propaganda para prestação de serviços de publicidade obedecerá, além da legislação em vigor, às disposições deste Decreto, às normas e instruções editadas pela Secretaria de Comunicação Social e aos regulamentos específicos de cada órgão ou entidade do Poder Executivo Federal.
  - D) A subcomissão técnica responsável pela análise e julgamento das propostas técnicas será constituída por, pelo menos, 2 membros que sejam formados em comunicação, publicidade ou marketing ou que atuem em uma dessas áreas, sendo que, pelo menos, um terço deles não poderão manter nenhum vínculo funcional ou contratual, direto ou indireto, com o órgão ou a entidade responsável pela licitação.
  - E) A escolha dos membros da subcomissão técnica dar-se-á por sorteio, em sessão pública, entre os nomes de relação que terá, no mínimo, o dobro do número de membros que integrarão a subcomissão, previamente cadastrados pelo órgão ou entidade responsável pela licitação.
27. “A comunicação dirigida é uma forma de comunicação humana destinada a propiciar maior interação entre pessoas e grupos, pois quanto mais direta for, melhor será o resultado de qualquer comunicação.” (KUNSCH, 2002, p.186).
- Sendo assim, a comunicação dirigida tem por objetivo transmitir uma mensagem ao receptor. Quando a comunicação é eficiente, a mensagem tem um retorno adequado. Nesse tipo de comunicação, o receptor deve ser:
- A) restrito e determinado.
  - B) heterogêneo e anônimo.
  - C) não identificado e restrito.
  - D) selecionado e heterogêneo.
  - E) não selecionado e heterogêneo.

28. Segundo Kunsch, comunicação integrada é “uma filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica.” (KUNSCH, 2002).
- Dessa forma, são ferramentas exclusivas da comunicação mercadológica:
- A) promoção de vendas e marketing cultural.
  - B) propaganda institucional e venda pessoal.
  - C) comunicação interna e venda pessoal.
  - D) *merchandising*, feiras e exposições.
  - E) jornalismo empresarial e marketing social.
29. A assessoria de imprensa é uma das modalidades da comunicação que visa estabelecer um relacionamento entre as instituições e os seus *stakeholders* de forma humanizada e transparente. Mediante a isso, **NÃO** cabe ao assessor de imprensa adotar a seguinte atitude:
- A) agir como facilitador e mediador entre jornalistas e fontes.
  - B) providenciar imagens para as emissoras de TV.
  - C) manter a transparência na relação com a imprensa.
  - D) buscar pautas diferenciadas, de acordo com cada veículo.
  - E) pedir para ler a pauta e a matéria antes da publicação.
30. Diversos autores estudam os relacionamentos e analisam os papéis e os laços que os diferentes públicos constroem com as organizações. Para facilitar o reconhecimento dos públicos, esses autores classificam e sistematizam os públicos principais e prioritários para a ação das organizações, considerando ainda os motivos institucionais desses relacionamentos. Fábio França (2003) identifica os públicos de uma organização como:
- A) públicos dependentes, públicos essenciais e públicos participantes.
  - B) interno, externo e misto.
  - C) públicos intermediários, públicos essenciais e públicos em redes.
  - D) públicos externos, públicos essenciais, públicos não-essenciais.
  - E) públicos essenciais, públicos não-essenciais e públicos de redes de interferência.
31. A partir da década de 1980, os Estudos Culturais começaram a analisar os processos de comunicação refletindo sobre uma nova perspectiva dos estudos anteriores passando a considerar a mensagem, o contexto e:
- A) o canal.
  - B) o tempo.
  - C) a emissão.
  - D) a interpretação.
  - E) a recepção.
32. No livro *Teoria do Jornalismo (2015)*, Felipe Pena reflete sobre as principais teorias do jornalismo. Segundo o autor, os teóricos dessa corrente defendem uma nova atitude dos historiadores diante dos acontecimentos. Eles questionam fontes, arquivos e até documentos considerados oficiais. Seu método consiste em interpretar não a partir de eventos, mas tomando como referências os pressupostos de formação desses mesmos eventos. Uma prática que pode ser estendida ao jornalismo. Marque a teoria do jornalismo a qual o autor se refere.
- A) Teoria dos Fractais Biográficos.
  - B) Teoria Instrumentalista.
  - C) Teoria Etnográfica.
  - D) Teoria da Nova História.
  - E) Teoria do Agendamento.
33. No livro *Mídia Training: como usar a mídia a seu favor (2015)*, Heródoto Barbeiro explicita as características necessárias para a realização de uma entrevista coletiva ter êxito. Marque a alternativa **INCORRETA**.
- A) Entrevistas coletivas devem ser dadas em locais abertos, com um número significativo de jornalistas.
  - B) Um assessor de imprensa deve ser o mediador. Ele anota o nome de todos, o veículo em que trabalham e conduz a entrevista. Ele tem o controle do tempo e dirige a entrevista para que todos os jornalistas tenham suas perguntas respondidas e para que a fonte não seja massacrada.
  - C) O entrevistado só responde a perguntas durante a entrevista coletiva. Não fala com nenhum repórter em particular, nem antes nem depois.
  - D) Após a última resposta, o entrevistado sai da sala e deixa tudo por conta do assessor de comunicação.
  - E) O assessor abre a sessão e dá um tempo para que o entrevistado fale sobre o tema. Nesse período, não permite que ninguém faça perguntas. Se alguém fizer, o entrevistado não deve responder. Diz que responderá depois que terminar.
34. Durante a realização de eventos, entrevistas coletivas, solenidades, entre outros, as assessorias de imprensa costumam distribuir em pastas as fotos de divulgação, *releases*, blocos e canetas para estimular os jornalistas a realizar uma matéria ou reportagem sobre o evento realizado. Assinale a opção que contém o nome dado a esse material produzido pela assessoria de imprensa.
- A) Sala de imprensa.
  - B) *Press-kit*.
  - C) *Fun-kit*.
  - D) Brindes personalizados.
  - E) *Press information*.



35. O capítulo V, artigos 220 ao 224, da Constituição Federal de 1988 versa sobre a regulamentação da Comunicação Social. Em relação à Constituição Federal, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A publicação de veículo impresso de comunicação independe de licença de autoridade.
- B) Os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio.
- C) A propriedade de empresa jornalística e de radiodifusão sonora e de sons e imagens não é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, aos quais caberá a responsabilidade por sua administração e orientação intelectual.
- D) A propriedade de empresa jornalística e de radiodifusão sonora e de sons e imagens é privativa de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, ou de pessoas jurídicas constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sede no País.
- E) Em qualquer caso, pelo menos setenta por cento do capital total e do capital votante das empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens deverá pertencer, direta ou indiretamente, a brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, que exercerão obrigatoriamente a gestão das atividades e estabelecerão o conteúdo da programação.

36. Segundo Jorge Duarte e Wilson Corrêa da Fonseca Júnior (2016), a comunicação entre organização e imprensa pode ser didaticamente dividida em dois tipos de abordagem:

- A) oportunidade e técnica.
- B) empatia e profissionalismo.
- C) informação e relacionamento.
- D) digitalização e espontaneidade.
- E) *press-release* e *press-kit*.

37. De acordo com Jorge Duarte e Armando Medeiros de Faria (2016) acerca de *media-training* é **INCORRETO** afirmar que:

- A) é preferível que o trabalho seja feito sob contratação externa.
- B) o primeiro ponto do trabalho é a seleção de porta-vozes.
- C) todo porta-voz é fonte, mas nem toda fonte é porta-voz.
- D) a capacidade de improviso é requisito básico para um porta-voz.
- E) é útil a produção de um documento de referência, como um Q&A.

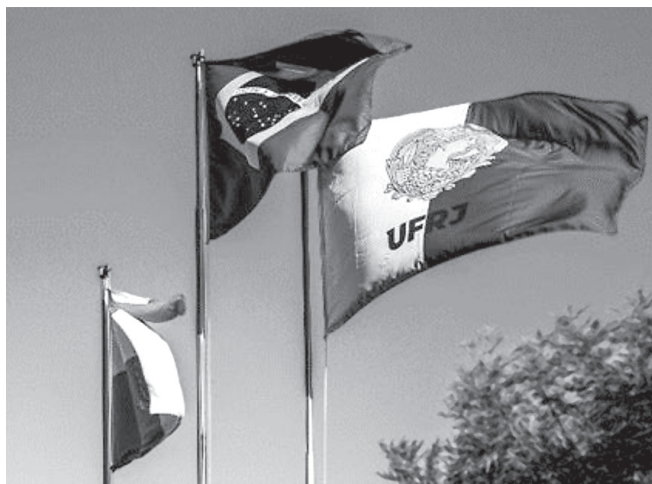
38. São conceitos ou afirmações determinadas previamente para posicionamento público e que a fonte ou porta-voz enfatizará durante a entrevista, buscando esclarecer, convencer e destacar. O recomendável são, no máximo, três e costumam ser definidas com a equipe de comunicação.

O enunciado se refere à definição de:

- A) *key-messages*.
- B) *point of views*.
- C) *briefing*.
- D) matriz FOFA.
- E) comunicação integrada.

39. Considere que no fim de um *press-release* emitido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), haja o seguinte texto:

#### A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



(Foto: Moisés Pimentel/SGCOM-UFRJ)

A UFRJ é a primeira instituição oficial de ensino superior do país, com atividade desde 1792, em razão da existência da sua Escola Politécnica, a sétima escola de Engenharia do mundo e a mais antiga das Américas. Organizada como universidade em 1920, a UFRJ tem presença registrada nas cinco melhores posições dos mais diversos rankings acadêmicos na América Latina, com o melhor curso de Engenharia Naval e Oceânica das Américas (à frente, inclusive, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts – MIT). A instituição conta, hoje, com 175 cursos de graduação, 315 de especialização, 224 programas de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado) e mais de 1,5 mil projetos de extensão.

Maior universidade federal do Brasil, a UFRJ tem em seu corpo social cerca de 65 mil estudantes (anualmente, 5 mil se formam na graduação e 2,6 mil dissertações e teses são produzidas), 4,1 mil docentes (nove em cada dez têm doutorado), 8,1 mil técnicos-administrativos, incluindo aqueles que atuam nas unidades hospitalares da instituição. Assim, sua comunidade acadêmica é maior que as populações de Búzios e Paraty somadas, fazendo com que a UFRJ tenha estrutura similar à de um município de médio porte. Só a Cidade Universitária, seu campus principal, conta com circulação diária de cerca de 100 mil pessoas.

Compatível com seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país, a UFRJ formou uma série de alunos notáveis, como Osvaldo Aranha, indicado ao Prêmio Nobel da Paz; os escritores Jorge Amado e Clarice Lispector; o arquiteto Oscar Niemeyer; os médicos Osvaldo Cruz e Carlos Chagas; a jornalista Fátima Bernardes; e o matemático Artur Ávila, primeiro latino-americano a receber a Medalha Fields, prêmio oferecido a matemáticos com até 40 anos e considerado equivalente ao Nobel.

Uma das instituições que mais produzem ciência no Brasil, a UFRJ tem dois campi fora da capital fluminense: um em Macaé e outro em Duque de Caxias. Com projetos de ponta nas áreas científica e cultural, a antiga Universidade do Brasil tem sob seu escopo nove hospitais universitários e unidades de saúde, 19 entes museais, 1.456 laboratórios, 43 bibliotecas e um parque tecnológico de 350 mil metros quadrados, com startups e empresas de protagonismo nacional e internacional.

Pode-se afirmar que tal texto é classificado como:

- A) *release source*.  
 B) serviço.  
 C) crédito.  
 D) *boilerplate*.  
 E) *issuer recovery*.
40. Conforme Jorge Duarte e Nino Carvalho (2016), o ambiente digital é um dos mais potentes pontos de contato com públicos de uma organização e precisa ser utilizado de maneira estratégica. Nesse sentido, uma das principais ferramentas é a sala de imprensa, que pode ser definida como o ambiente específico para relacionamento e apoio a produtores de conteúdo noticioso.
- No que se refere ao que faz a diferença numa sala de imprensa, assinale a alternativa que mostra a ordem correta da correlação entre a primeira coluna e a segunda coluna.
- |             |                                |
|-------------|--------------------------------|
| (1) contra  | ( ) perfil promocional         |
| (2) a favor | ( ) informações hierarquizadas |
|             | ( ) galeria multimídia         |
|             | ( ) informações em tempo real  |
- A) 2 – 2 – 2 – 2.  
 B) 1 – 2 – 2 – 2.  
 C) 2 – 1 – 2 – 1.  
 D) 1 – 2 – 2 – 1.  
 E) 1 – 1 – 2 – 2.
41. O conceito-chave do sucesso em assessoria de imprensa vincula-se diretamente a um planejamento estratégico. Segundo Eduardo Ribeiro e Gisele Lorenzetti (2016), são fases de um planejamento estratégico em assessoria de imprensa, **EXCETO**:
- A) análise e interpretação.  
 B) ações de exposição.  
 C) pesquisa e diagnóstico.  
 D) mensuração de resultados.  
 E) planejamento de relações com a imprensa.

42. Considere que a Diretoria de Assessoria de Imprensa e Imagem Institucional da Reitoria da UFRJ fará uma versão resumida de um *media training*, já que os porta-vozes não têm disponibilidade de agenda. Será uma reunião de trabalho, com duração de um turno de um dado dia, em que serão discutidos temas relacionados ao atendimento às demandas da mídia e ao contexto jornalístico do momento. A essa reunião, chamamos de:

- A) *training express*.  
 B) *meet and great*.  
 C) *media training pocket*.  
 D) *workshopmídia*.  
 E) *media training express*.

43. Considerando os ensinamentos de Eduardo Ribeiro e Gisele Lorenzetti (2016), para ter êxito em sua atividade, um assessor de imprensa de uma entidade precisa, **EXCETO**:

- A) identificar os *gatekeepers* e jornalistas-chave.  
 B) definir o posicionamento da instituição.  
 C) descobrir como a imprensa cobre a área e o que os jornalistas pensam da organização e da comunicação.  
 D) conhecer/compreender cultura e antecedentes.  
 E) monitorar o ambiente.

44. Segundo Eduardo Ribeiro e Gisele Lorenzetti (2016), o agir estratégico é fruto da experiência e de estudos e pesquisas sobre o trabalho de assessoria de imprensa no Brasil. O elenco de recomendações **NAO** inclui:

- A) a valorização do meio rádio, de grande penetração e pouco explorado pelas assessorias de imprensa.  
 B) elaboração de pautas ancoradas no *core business* da instituição.  
 C) criação de ilhas de informação temática (*hotsites*) na internet, em complementação às ações tradicionais de divulgação.  
 D) preocupação centrada no conteúdo, na informação e não na imagem corporativa, que será beneficiada indiretamente.  
 E) valorização das informações/entrevistas exclusivas.

45. O *press release* geralmente é enviado por e-mail e fica disponibilizado em uma página na internet específica para a imprensa. Pode ser enviado na íntegra, com título, *lead* e *link* ou apenas com o alerta de sua disponibilização e *link*. Segundo Jorge Duarte (2016), entre os critérios para aproveitamento dos *press releases* estão, **EXCETO**:

- A) exclusividade.  
 B) informatividade.  
 C) credibilidade.  
 D) novidade.  
 E) disponibilidade.

46. Segundo Graça Caldas (2016), espera-se do assessor de imprensa, **EXCETO**:
- A) não abusar de *press releases* e direcioná-los de acordo com as características dos veículos para não serem descartados.
  - B) não privilegiar os veículos nacionais em detrimento dos locais e regionais, que, na maioria das vezes, servem de pré-pauta aos da grande imprensa.
  - C) ter sempre uma fonte alternativa para falar em nome do dirigente.
  - D) quando e se houver algum problema de relacionamento com o jornalista, buscar o editor do veículo.
  - E) nunca sonegar informações.
47. McCombs e Shaw (1972) introduziram o conceito de *agenda-setting*, na década de 1970. Sobre este tema, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) esta ideia foi antecipada por Lippmann, em 1922.
  - B) assim como o pressuposto da teoria da bala mágica, o *agenda-setting* considera que os efeitos dos meios de comunicação são indiretos e limitados.
  - C) a premissa basilar do *agenda-setting* foi estabelecida originalmente por Cohen, em 1963.
  - D) o principal efeito da mídia não está em “como pensar”, mas sim “em que pensar”.
  - E) a função de *agenda-setting* se processualiza sob três níveis: *media agenda*, *public agenda* e *policy agenda*.
48. **NÃO** faz parte do composto da comunicação integrada, formulado por Margarida Kunsch (2003):
- A) *merchandising*.
  - B) *branding*.
  - C) *marketing*.
  - D) *marketing social*.
  - E) *marketing direto*.





**UFRJ**